

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Focados em contribuir com o desenvolvimento de nossos cooperados, consolidamos mais um ano de grandes realizações. Mesmo diante de um cenário econômico desafiador, a **CREDCREA** manteve seu crescimento, disponibilizando aos cooperados soluções para realizarem suas transações financeiras e adquirirem novos conhecimentos. Alcançamos a marca de mais de 16 mil cooperados e R\$ 234 milhões de ativos, resultado que demonstra nosso compromisso com a sustentabilidade econômica e social e comunidades nas quais atuamos.

Em 2016, investimos em ações para fortalecer a ampla participação do cooperado.

O envolvimento dos nossos associados nos eventos do PROGRID (Programa de Integração e Desenvolvimento dos Cooperados e Comunidade) e a presença nos eventos assembleares demonstra o sucesso alcançado nas ações voltadas ao nosso quadro social. O relacionamento simples e transparente que mantemos com nossos cooperados, colaboradores e com a comunidade se reflete nos números expostos neste Relatório Anual.

Iniciamos 2017 com desafios e oportunidades ainda maiores. Para assegurar a solidez e sustentabilidade dos negócios, continuaremos com nossos projetos de crescimento, focados em oferecer soluções e praticidade para nossos cooperados, mantendo sempre nossa essência cooperativa.

Agradecemos nossos cooperados, colaboradores, dirigentes, membros dos Comitês Educativos e a Central CECRED, por tudo o que realizamos em 2016. Seguiremos juntos, certos de que o sucesso da **CREDCREA** está na união de esforços e no comprometimento de todos.

Assumimos o compromisso de melhorar continuamente, prontos para contribuir com o desenvolvimento das pessoas e comunidades, fazendo com que encontrem na Cooperativa o apoio que necessitam para superar desafios e construir um ano ainda melhor.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Gerenciamento de Riscos

O Sistema CECRED considera que o gerenciamento de riscos é estratégico e prioritário na condução das atividades e negócios. Diante da complexidade e da variedade dos produtos e serviços, a Cooperativa está exposta a diversos tipos de riscos, sejam eles decorrentes de fatores internos ou externos. O Gerenciamento de Riscos do Sistema CECRED, trabalha para que os riscos inerentes aos nossos negócios sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados. Entre os principais riscos destacam-se:

I - Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional visa possibilitar a identificação, avaliação, mitigação e monitoramento das ocorrências de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos associados ao Sistema CECRED, em conformidade com a Resolução nº 3.380/2006 do CMN.

II - Risco de Mercado

O gerenciamento do risco de mercado avalia as variações nas cotações de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno, conforme os limites e modelos estabelecidos pelo Sistema CECRED, em conformidade com a Resolução nº 3.464/2007 do CMN.

III - Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias, em conformidade com a Resolução nº 4.090/2012 do CMN.

IV - Risco de Crédito

O gerenciamento do risco de crédito tem como foco avaliar o risco da carteira de crédito. São observados todos os aspectos pertinentes ao processo de crédito, tais como concentração, garantias, prazos, inadimplência e provisão, visando demonstrar a qualidade da carteira, em conformidade com a Resolução nº 3.721/2009 do CMN.

Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital do Sistema CECRED tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento de capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema CECRED, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Referência de Nível I e de Capital Principal da Cooperativa Central e das Cooperativas Filiadas, em conformidade com a Resolução nº 3.988/2011 do CMN.

Informações Adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema CECRED está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa – A Cooperativa – Gerenciamento de Riscos”.

Prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema CECRED estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

Política de Responsabilidade Socioambiental do Sistema CECRED

Diante da complexidade e da variedade dos produtos e serviços, a Cooperativa está exposta a diversos riscos socioambientais.

Por essa razão, e em cumprimento à Resolução CMN nº 4.327/2014, o Sistema CECRED aprovou a Política de Responsabilidade Socioambiental, a qual estabelece princípios e diretrizes socioambientais em nível estratégico, que orientam as ações, os produtos e serviços e a gestão do Sistema CECRED.

O inteiro teor da referida Política está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa – A Cooperativa – Política de Responsabilidade Socioambiental”.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



BALANÇO PATRIMONIAL (Valores em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015	PASSIVO	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE		161.201	122.357	CIRCULANTE		192.426	147.403
DISPONIBILIDADES	4	718	451	DEPÓSITOS	11	179.548	132.618
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5	111.502	63.248	Depósitos à Vista		33.575	22.070
Títulos de Renda Fixa - Carteira própria		111.502	63.248	Depósitos sob Aviso e à Prazo		145.973	110.548
Vinculados a Prestação de Garantias		-	-				
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	6	1.849	1.310	RELAÇÕES INTERDEPENDENCIAS	12	21	8
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		-	3	Recursos em Transitos de Terceiros		21	8
Centralização Financeira		1.849	1.307				
OPERAÇÕES DE CREDITO	7	46.202	56.492	OBRIGAÇÕES POR EMPRESTIMOS E REPASSES	13	8.719	8.684
Operações de Crédito		65.070	61.257	Emprestimos no País - Outras Instituições		8.719	8.684
(-) Provisão para Operações de Crédito		(18.868)	(4.765)				
OUTROS CRÉDITOS	8	919	835	OUTRAS OBRIGAÇÕES	14	4.138	6.093
Rendas a Receber		667	569	Cobrança e Arrecadações de Tributos		10	16
Diversos		293	266	Sociais e Estatutárias		1.031	3.874
(-) Provisão para Outros Créditos		(41)	-	Fiscais e Previdenciárias		536	466
				Diversos		2.561	1.737
OUTROS VALORES E BENS	9	11	21				
Outros valores e bens		-	-				
Despesas antecipadas		11	21				
NÃO CIRCULANTE		72.589	65.982	NÃO CIRCULANTE		6.101	12.515
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		62.250	57.505	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
OPERAÇÕES DE CREDITO	7	59.179	56.977	OBRIGAÇÕES POR EMPRESTIMOS E REPASSES	13	6.101	12.515
Operações de Crédito		59.179	56.977	Emprestimos no País - Outras Instituições		6.101	12.515
OUTROS CREDITOS	8	18	8				
Diversos		18	8				
OUTROS VALORES E BENS	9	3.053	520				
Outros valores e bens		3.082	775				
(-) Provisão para desvalorização		(29)	(255)				
PERMANENTE		10.339	8.477	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		35.263	28.421
INVESTIMENTOS	10	7.077	5.645	CAPITAL	16	33.940	26.703
Outros Investimentos		7.077	5.645	De Domiciliados no País		33.940	26.703
IMOBILIZADO DE USO	10	3.244	2.807				
Outras Imobilizações de Uso		5.395	4.178	RESERVA DE SOBRAS	16	1.193	1.122
(-) Depreciação Acumulada		(2.151)	(1.371)				
DIFERIDO	10	-	5	SOBRAS ACUMULADAS		130	596
Ativos Diferidos		-	289				
(-) Amortização Acumulada		-	(284)				
INTANGÍVEL	10	18	20				
Ativos Intangíveis		48	44				
(-) Amortização Acumulada		(30)	(24)				
TOTAL DO ATIVO		233.790	188.339	TOTAL DO PASSIVO		233.790	188.339

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS (Valores em milhares de reais)

	2016 EXERCÍCIO	2015 EXERCÍCIO
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	47.740	34.875
Operações de Crédito	35.952	27.313
Resultado dos Títulos e Centralização Financeira	11.788	7.562
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(37.064)	(17.892)
Operações de Captação no Mercado	(16.481)	(11.476)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.472)	(2.748)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(18.111)	(3.668)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	10.676	16.983
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(10.188)	(12.309)
Receitas de Prestação de Serviços	5.075	3.209
Despesas de Pessoal	(7.417)	(6.788)
Outras Despesas Administrativas	(10.634)	(8.618)
Outras Receitas Operacionais	4.390	573
Outras Despesas Operacionais	(1.602)	(685)
RESULTADO OPERACIONAL	488	4.674
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(251)	(263)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES	237	4.411
DESTINAÇÕES	(107)	(3.815)
Juros Sobre Capital Próprio	-	(3.328)
FATES - Estatutário	(36)	(162)
Reserva Legal - Estatutário	(71)	(325)
SOBRAS LÍQUIDAS (à disposição da AGO)	130	596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Valores em milhares de reais)

	CAPITAL	RESERVAS DE SOBRAS		SOBRAS / PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
		Reserva Legal	Reserva Especial de Sobras		
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/2015	21.031	797	-	407	22.235
Destinação do Resultado do Exercício Anterior:					
Distribuição de Sobras para os Cooperados	407	-	-	(407)	-
Destinação para Reservas	-	-	-	-	-
Destinação para Fates	-	-	-	-	-
Utilização de Reservas	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por:					
Integralização dos Cooperados	5.294	-	-	-	5.294
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	1.624	-	-	-	1.624
Baixas de Capital	(1.653)	-	-	-	(1.653)
Resultado do Período	-	-	-	4.411	4.411
Destinações das Sobras:					
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(3.328)	(3.328)
Destinação para Reserva Legal	-	325	-	(325)	-
Destinação para Fates	-	-	-	(162)	(162)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/2015	26.703	1.122	-	596	28.421
MUTAÇÕES DO PERÍODO	5.672	325	-	189	6.186
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/2016	26.703	1.122	-	596	28.421
Destinação do Resultado do Exercício Anterior:					
Distribuição de Sobras para os Cooperados	596	-	-	(596)	-
Destinação para Reservas	-	-	-	-	-
Destinação para Fates	-	-	-	-	-
Utilização de Reservas	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por:					
Integralização dos Cooperados	7.318	-	-	-	7.318
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	3.261	-	-	-	3.261
Baixas de Capital	(3.938)	-	-	-	(3.938)
Resultado do Período	-	-	-	237	237
Destinações das Sobras:					
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-
Destinação para Reserva Legal	-	71	-	(71)	-
Destinação para Fates	-	-	-	(36)	(36)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/2016	33.940	1.193	-	130	35.263
MUTAÇÕES DO PERÍODO	7.237	71	-	(466)	6.842
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/07/2016	32.690	1.122	-	1.575	35.387
Destinação do Resultado do Exercício Anterior:					
Distribuição de Sobras para os Cooperados	-	-	-	-	-
Destinação para Reservas	-	-	-	-	-
Destinação para Fates	-	-	-	-	-
Utilização de Reservas	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por:					
Integralização dos Cooperados	3.249	-	-	-	3.249
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-
Baixas de Capital	(1.999)	-	-	-	(1.999)
Resultado do Período	-	-	-	(1.338)	(1.338)
Destinações das Sobras:					
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-
Destinação para Reserva Legal	-	71	-	(71)	-
Destinação para Fates	-	-	-	(36)	(36)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/2016	33.940	1.193	-	130	35.263
MUTAÇÕES DO PERÍODO	1.250	71	-	(1.445)	(124)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores em milhares de reais)

	2016 EXERCÍCIO	2015 EXERCÍCIO
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
RESULTADO DO EXERCÍCIO	237	4.411
Ajustes ao Resultado do Exercício:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.111	3.668
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(226)	255
Provisão para passivos contingentes	259	-
Depreciação e amortização	796	520
Destinação ao Fates	(36)	(162)
SOBRAS LÍQUIDAS AJUSTADAS	19.141	8.692
VARIAÇÕES DE ATIVOS E PASSIVOS		
Aumento de títulos e valores mobiliários	(48.254)	(11.455)
Redução em relações interfinanceiras ativas	3	7
Aumento em operações de crédito	(10.023)	(33.323)
Aumento em outros créditos	(94)	(264)
Aumento em outros valores e bens	(2.297)	(315)
Aumento em depósitos	46.930	29.110
Aumento em relações interdependências passivas	13	-
Redução (aumento) em obrigações por empréstimos e repasses	(6.379)	5.141
Redução (aumento) em outras obrigações	(2.852)	1.836
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(3.812)	(571)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-
Aquisição de investimentos	(1.433)	(1.845)
Aquisição (baixa) de imobilizado de uso	(1.221)	(1.070)
Aquisição (baixa) de intangível / diferido	(4)	(2)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.658)	(2.917)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Integralização de Capital	10.579	6.918
Baixa de capital	(3.300)	(1.693)
Juros sobre o capital Próprio	-	(3.328)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	7.279	1.897
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	809	(1.591)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	1.758	3.349
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	2.567	1.758

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DO CREA DOS ESTADOS DE SANTA CATARINA E PARANÁ – CREDCREA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO ANO DE 2016

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA, constituída em 18/12/2002, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 17 de janeiro de 2017, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez.

c) Títulos e valores mobiliários

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Central CECRED.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da Cooperativa. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal, conforme mencionado na Nota 10 "Permanente", item "d".

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, atualizados pelos encargos exigíveis até a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92 do BACEN.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

As Provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e Depósitos bancários	718	451
Relações Interfinanceiras – Centralização financeira – c/c Central CECRED	1.849	1.307
Total	2.567	1.758

Valores em milhares de reais.

NOTA 5 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários estão assim compostos e segregados:

a) Composição

Composição	31/12/2016	31/12/2015
RDC Central CECRED – Carteira Própria	111.502	63.248
Total	111.502	63.248

Valores em milhares de reais.

Os Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC aplicados na Central CECRED, são remunerados a 99,5% do CDI, com carência de 30 dias e liquidez diária após esse período.

b) Segregação por vencimento

Segregação	31/12/2016	31/12/2015
Com Liquidez Imediata	111.502	63.248
A vencer até 1 ano	-	-
A vencer acima de 1 ano	111.502	63.248
Total	111.502	63.248

Valores em milhares de reais.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



NOTA 6 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Centralização financeira – c/c Central CECRED	1.849	1.307
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-	3
Total	1.849	1.310

Valores em milhares de reais.

NOTA 7 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

Composição	31/12/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento a depositantes	3.417	-	875	-
Empréstimos	42.382	34.630	39.737	31.475
Direitos creditórios descontados	7.844	-	9.663	-
Financiamentos	11.427	24.549	10.982	25.502
Total	65.070	59.179	61.257	56.977

Valores em milhares de reais.

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente e atividade econômica

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Pessoas Físicas	48.423	46.148
Pessoas Jurídicas	75.826	72.086
Indústria	5.934	5.576
Comércio	12.133	10.875
Serviços	57.751	55.615
Outras	8	20
Total	124.249	118.234

Valores em milhares de reais.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% de provisão	31/12/2016			31/12/2015		
		Operações em curso normal	Operações vencidas	Provisão	Operações em curso normal	Operações vencidas	Provisão
A	0,5	64.548	-	(323)	71.632	-	(358)
B	1,0	16.289	2.854	(191)	20.274	3.017	(233)
C	3,0	4.600	2.360	(209)	6.630	5.603	(367)
D	10,0	3.508	4.760	(827)	2.429	4.435	(686)
E	30,0	885	3.922	(1.442)	183	819	(301)
F	50,0	1.379	5.542	(3.460)	157	460	(308)
G	70,0	362	3.591	(2.767)	50	229	(195)
H	100,0	507	9.142	(9.649)	146	2.170	(2.316)
Total		92.078	32.171	(18.868)	101.501	16.733	(4.764)

Valores em milhares de reais.

c) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa

Movimentação	31/12/2016	31/12/2015
Saldo inicial	(4.764)	(2.289)
Constituição/reversão de provisão	(18.573)	(3.940)
Baixas para prejuízo	4.469	1.465
Saldo final	(18.868)	(4.764)

Valores em milhares de reais.

No exercício, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 141 mil (no exercício de 2015, totalizaram R\$ 321 mil).

NOTA 8 – OUTROS CRÉDITOS

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Circulante	919	835
Serviços prestados a receber	667	569
Adiantamentos e antecipações salariais	134	113
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	6	24
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	6
Pagamentos a ressarcir	-	3
Outros devedores	153	120
(-) Provisão para Outros Créditos	(41)	-
Não Circulante	18	8
Devedores por depósitos em garantia	18	8
Total	937	843

Valores em milhares de reais.

13

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



NOTA 9 – OUTROS VALORES E BENS

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Circulante	11	21
Despesas antecipadas	11	21
Não Circulante	3.053	520
Bens não de uso próprio – Imóveis	3.038	746
Bens não de uso próprio – Veículos e afins	44	29
(-) Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio *	(29)	(255)
Total	3.064	541

Valores em milhares de reais.

* Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 29 mil, de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados com um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 10 – PERMANENTE

a) Investimentos

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Participação no capital da Central CECRED	7.077	5.645
Total	7.077	5.645

Valores em milhares de reais.

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 cada tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED	31/12/2016	31/12/2015
Valor do investimento	7.077	5.645
Percentual de participação	3,5%	3,4%
Capital social da Central CECRED	207.077	166.229
Patrimônio líquido da Central CECRED	207.077	166.229
Sobras líquidas do exercício da Central CECRED	-	-

Valores em milhares de reais.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



b) Imobilizado de uso

Composição	Taxa anual	31/12/2016			31/12/2015
		Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Imobilizações em curso	-	15	-	15	645
Instalações	*	2.799	(1.012)	1.787	856
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.582	(571)	1.011	889
Sistema de comunicação	10%	30	(12)	18	18
Sistema de processamento de dados	20%	581	(399)	182	206
Sistema de segurança	10%	388	(157)	231	193
Total		5.395	(2.151)	3.244	2.807

Valores em milhares de reais.

* Conforme o prazo de locação do imóvel.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

c) Diferido

Composição	Taxa Anual	31/12/2016			31/12/2015
		Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Constituição e reestruturação da sociedade	-	-	-	-	5
Total		-	-	-	5

Valores em milhares de reais.

d) Intangível

Composição	Taxa Anual	31/12/2016			31/12/2015
		Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Direitos de uso de software (adquiridos antes de 01/10/13)	20%	16	(15)	1	2
Softwares Backoffice (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	32	(15)	17	18
Total		48	(30)	18	20

Valores em milhares de reais.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



NOTA 11 – DEPÓSITOS

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito. Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento:

Faixa de vencimento	31/12/2016	31/12/2015
Sem vencimento	33.574	22.070
Até 3 meses	1.126	1.026
De 3 a 12 meses	1.798	68
Acima de 12 meses	143.050	109.454
Total	179.548	132.618

Valores em milhares de reais.

NOTA 12 – RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	31/12/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
CECRED – Empréstimos CCB	8.719	6.101	8.684	12.515
Total	8.719	6.101	8.684	12.515

Valores em milhares de reais.

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	37	165
Associados excluídos com capital a pagar	994	381
Juros sobre o capital a pagar	-	3.328
Impostos e contribuições a recolher	304	278
Provisão para riscos fiscais	241	205
Cheque administrativo	258	9
Despesas com pessoal	431	881
Outras despesas administrativas	23	20
Outros pagamentos	501	-
Provisão para passivos contingentes	259	-
Credores diversos *	1.090	826
Total	4.138	6.093

Valores em milhares de reais.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



* A conta Credores Diversos – país está assim composta:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Float no produto cobrança	61	1
Seguros e Previdência	38	21
Convênios a repassar	1	1
Centralização Financeira – Bancos parceiros	305	166
Fornecedores	163	153
Valores a pagar (despesas) para Central CECRED	397	351
FGCOOP – contribuição a repassar	23	16
Outros	102	117
Total	1.090	826

Valores em milhares de reais.

NOTA 15 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões cíveis e trabalhistas. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, conforme análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para contingências cíveis e trabalhistas no montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor Estimado de Perda	Valor Provisionado	
			31/12/2016	31/12/2015
Trabalhista	Provável	158	158	-
	Possível	352	-	-
Cível	Provável	-	-	-
	Possível	81	-	-
Total		591	158	-

Valores em milhares de reais.

Movimentação	31/12/2016	31/12/2015
Saldo inicial	-	-
Constituição de provisão	158	-
Saldo Final	158	-

Valores em milhares de reais.

Em 31 de dezembro de 2016, a Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 18 mil, registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 8 “Outros Créditos”, os quais estão relacionados a estas contingências.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Capital Social (Valores em milhares de reais)	33.940	26.703
Total de associados	16.325	12.917

b) Reserva de Sobras

As Reservas de Sobras da Cooperativa são formadas, em sua totalidade, pelo Fundo de Reserva Legal, na forma do artigo 73 do Estatuto Social.

c) Destinações

De acordo com o artigo 72 do Estatuto Social da Cooperativa, 30% das sobras serão transferidas para o Fundo de Reserva e 15% transferidas para o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES. As sobras líquidas, após destinações estatutárias, serão distribuídas de acordo com a deliberação da Assembleia Geral Ordinária – AGO.

NOTA 17 – PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Ativo		
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	111.502	63.248
Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira (Nota 6)	1.849	1.307
Investimentos (Nota 10)	7.077	5.645
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	14.820	21.199
Outras obrigações (Nota 14)	897	351
Receitas		
Resultado dos Títulos e Centralização Financeira	11.788	7.562
Despesas		
Operações de empréstimos e repasses	2.472	2.748
Outros dispêndios e despesas administrativas	2.663	2.207

Valores em milhares de reais.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



b) Pessoas-chave da administração

Pessoas-chave da administração da Cooperativa abrange os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com pessoas-chave da administração, divulgadas abaixo, referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e das operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal das atividades desta, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05, bem como a Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes à honorários, cédula de presença e gratificações realizadas com as pessoas-chave da administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

Natureza	31/12/2016			31/12/2015		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	7	6	2	7	6	2
Honorários, cédula de Presença e Gratificações	361	68	337	348	52	336
Operações de crédito	391	51	22	446	113	39
Depósitos	1.039	981	155	897	847	97

Valores em milhares de reais.

NOTA 18 – SEGUROS E RESERVA DE RISCOS DE VALORES DO SISTEMA CECRED

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV e RRVTA CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 19 – FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à Resolução CMN nº 4.284/13. O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



NOTA 20 – REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Central CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas Filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa Filiada.

A CREDCREA utilizou o valor total de R\$ 4.210 mil (R\$ 398 mil em 2015) da REFAP, sendo utilizado parte dos recursos para abertura de novos Postos de Atendimento e outra parte no projeto de desenvolvimento e recuperação da Cooperativa. Este montante está registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

NOTA 21 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Está em fase de elaboração a definição das regras, dos procedimentos e dos controles para atribuição do risco de crédito e da constituição de provisão para cobertura de eventuais perdas relacionadas às garantias financeiras prestadas aos parceiros comerciais para operacionalização de produtos financeiros aos cooperados. Desta forma, não foi possível divulgar os efeitos dos ajustes decorrentes da adoção dos procedimentos contábeis estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.512/16.

Gelasio Gomes
Presidente do Conselho de Administração

Cesar Augusto Fabre
Diretor Executivo

Jarbas Macedo Lorenzini
Diretor Administrativo

Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs.

Diretores e Conselheiros da

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DO CREA DO ESTADO DE SANTA CATARINA – CREDCREA.

Florianópolis – SC.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DO CREA DO ESTADO DE SANTA CATARINA – CREDCREA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DO CREA DO ESTADO DE SANTA CATARINA – CREDCREA em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DO CREA DO ESTADO DE SANTA CATARINA – CREDCREA continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se

RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



concluímos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2017.

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES

CRC – 2SP 017.676/O-8

MARCELO MACHADO DE ANDRADE

CRC – 1SP 223.997/O-8



RESULTADOS CREDCREA

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do Crea dos Estados de Santa Catarina e Paraná - CREDCREA**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações contábeis referentes o exercício de 2016, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e Relatório da Administração.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Parecer da Auditoria, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Florianópolis (SC), 20 de fevereiro de 2017.

MEMBROS DO CONSELHO

MAURO LUIZ LUCAS
Conselheiro Efetivo

JOSÉ DE MIRANDA RAMOS FILHO
Conselheiro Efetivo

AMÉRICO PESCADOR
Conselheiro Efetivo

WILLY MILANESE SONEGO
Conselheiro Suplente

EDSON EBERT JUNIOR
Conselheiro Suplente

JOSE JACQUES ZEITOUNE
Conselheiro Suplente